

**SINPACEL-RS**

UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS
FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT E CNQ

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

CMPC aplica a Reforma Trabalhista para reduzir adicional e prejudica trabalhadores de turnos



Em decisão apertada, foi aceita a proposta da empresa CMPC – Celulose Riograndense para o acordo de turnos ininterruptos de revezamento. Por 58,2% dos votos foi aprovada, em Assembleia realizada em 28/2, a escala de turnos 6x4 o ano todo, com os seguintes horários: 00:00/08:00; 07:45/16:15 e 16:00/00:15. O adicional fixo de turno ficou em 38%.

Atualmente, vivemos as consequências do tempo e das transformações políticas de nosso país, refletidas no nosso dia a dia, no nosso trabalho, na remuneração, no ambiente laboral, na jornada de trabalho e nas relações humanas cotidianas. Em 28 de janeiro de 2015, em assembleia dos trabalhadores, foi aprovada proposta construída pelo Sindicato dos Trabalhadores e empresa, com um avanço significativo para quem labora em turnos, consolidando a jornada de 6x4 e adicional fixo de turno de 38% para 45%, um ganho real de 7,0%. O contexto político do ano de 2015 nos proporcionou tal avanço. Isso foi possível pois as condições políticas protetivas adequavam às leis nesse sentido.

De lá pra cá, nesse intervalo, sofremos um golpe parlamentar, midiático e jurídico, que derrubou sem crime de

responsabilidade a presidenta Dilma Rousseff (PT), em 2016, e a aprovação de uma Reforma Trabalhista em novembro de 2017, promovida por Michel Temer. Além disso, eleições presidenciais e do Congresso Nacional em outubro de 2018. O novo contexto político que atualmente estamos vivendo no Brasil e que foi referendado pelas urnas, nas quais quem foi eleito, em sua grande maioria, concordava com a Reforma Trabalhista e tinha o desejo de aprofundá-la, proporcionou perdas para os trabalhadores de turnos da CMPC.

As mudanças da Reforma Trabalhista contemplam o fim da ultratividade, ou seja, não vale o acordo anterior até o fim das negociações de um novo acordo, não mais se valoriza o intervalo suprimido para o descanso e refeição durante as jornadas de trabalho, ou seja, antes se valorizava o trabalhador remunerando em 50% de adicional o intervalo de 1 hora, quando esse apenas fazia 30 minutos de intervalo. Agora calcula-se o adicional de 50% apenas nos 30 minutos suprimidos.

Essas condições, mais a adequação de jornada noturna, deram condições para que a empresa, em um primeiro momen-

to, fizesse a proposta de manter o turno 6x4 e um adicional fixo de turno de 35%, o que foi recusado pelo Sindicato dos Trabalhadores. Posteriormente, a empresa adaptou os horários e manteve a jornada noturna sem alteração, possibilitando o adicional fixo de turno em 38%, proposta essa que foi levada a apreciação dos trabalhadores de turno e aprovada por uma margem pequena.

O SINPACEL, já em 18 de dezembro de 2018, enviou um ofício a empresa para começar as tratativas das negociações, antecipando pois, sem a ultratividade, as garantias dos trabalhadores de turno cessariam em 28 de fevereiro de 2019. O sindicato também organizou e agendou reuniões com todos os cinco turnos de trabalhadores da empresa, a fim de informar e sanar dúvidas sobre a Reforma Trabalhista e as consequências negativas dessa na negociação dos turnos.

Como de praxe, enquanto representante dos trabalhadores, o SINPACEL deu todas as informações, deixando claro todas as possibilidades no caso de não acontecer o acordo, afim de que todos possam tomar suas decisões nesse novo contexto jurídico e político que vivemos. Tal procedimento de informação também se deu na assembleia que aprovou a proposta da empresa.

Fazemos alguns questionamentos:

- Necessita a CMPC, uma empresa altamente lucrativa, retirar 7,0% dos ganhos dos trabalhadores que laboram em turnos?
- Até quando os trabalhadores, diante da urna eletrônica, vão continuar votando em quem lhes retira direitos?
- Será que os trabalhadores e a sociedade vão ficar quietos e não vão se mobilizar contra a Reforma da Previdência que se avizinha - uma reforma que favorece, mais uma vez, ao poder econômico, retira direitos e socializa a pobreza?

Alerta nas questões de segurança na CMPC

Independente dos resultados das investigações pela Polícia Civil, pelo Ministério Público do Trabalho, ou mesmo pela Comissão da CIPA, referente ao acidente fatal que vitimou um trabalhador em pleno exercício de suas funções, novas medidas de segurança vêm sendo adotadas e a preocupação com a segurança se intensificou na fábrica da CMPC – Celulose Riograndense. O SINPACEL, neste momento pós-tragédia, volta a alertar a necessidade de

revisar todas as questões de segurança da fábrica, principalmente das condições de trabalho oferecidas pela empresa. Segurança no trabalho é um direito e deve ser respeitado.

Historicamente, existe uma participação dos trabalhadores para as melhorias e correções dos desvios de segurança, inclusive com registros e com a participação da Coordenação de Segurança nas áreas de trabalho, mas, algumas vezes, o que se questiona é a demora dos projetos

que podem viabilizar essas melhorias de segurança.

Saudamos o discurso do novo Diretor Industrial que, em seu primeiro contato com os trabalhadores, afirmou que segurança está acima de qualquer coisa. Nós, do SINPACEL, desejamos que tal postura ganhe investimentos e que tenha ouvidos atentos às sugestões dos trabalhadores que operam a fábrica.

Renovado Acordo de Turnos da Santher

Em assembleia ocorrida no dia 13 de março, na sede do sindicato, os trabalhadores da Santher aprovaram a renovação do acordo de turno de revezamento, que tem hoje a escala de trabalho de 6x4, para mais dois anos.

O acordo renovado foi fruto de anos de luta do sindicato e dos trabalhadores da época por melhores condições de trabalho. O adicional de turno vigente hoje, também foi uma conquista histórica. Foram anos de reivindicações, proteções e até mesmo uma greve histórica dos trabalhadores na empresa. Hoje, essa condição de trabalho está consolidada e tornou-se um grande atrativo da empresa na hora de contratar novos profissionais.

Máquina de Papel IX da Santher

Em reunião ocorrida no dia 20 de fevereiro, na sede da empresa, entre a direção do SINPACEL-RS e a direção da empresa Santher, ficou firmado o compromisso da empresa com a entidade sindical para adequar a máquina à NR 12, atendendo uma reivindicação do sindicato, que tem preocupação constante com aspectos de segurança.

A decisão em investir na máquina IX por parte da diretoria da empresa ocorreu durante a reunião com o sindicato,

após análise dos riscos de acidentes graves na área. A Santher decidiu criar um comitê, com a participação de trabalhadores, coordenadores e sindicalistas, para ajudar na formulação do projeto que definirá as melhorias dos dispositivos de segurança.

A direção do sindicato estará acompanhando o andamento do processo, que será concluído, segundo a empresa, até o final deste ano, e que vai trazer mais segurança aos trabalhadores.

Dia 22 de março foi o Dia Nacional contra a Reforma da Previdência



Pelo Brasil todo, onde tem trabalhador organizado com a unidade das Centrais Sindicais, o 22 de março foi o Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência e da Aposentadoria. Em Guaíba, foi realizada uma caminhada no centro, organizada pelo Sindicato dos Professores. E, enquanto ocorria a caminhada, o SINPACEL estava presente, com um carro de som, em frente a CMPC



NA CMPC, com carro de som e panfletagem

– Celulose Riograndense, das 7h às 8h15. Nesse ato, foram distribuídos mil panfletos informativos sobre o conteúdo perverso da Reforma da Previdência, enquanto dirigentes usavam o carro de som para conversar com os trabalhadores que passavam. Nas manifestações se dizia: “Ninguém votou para acabar com a sua aposentadoria”.

Segundo levantamento da CUT-RS, pelo menos 70 cidades do RS promoveram panfletagens e atos, atingindo cerca de 1 milhão de trabalhadores e aposentados. O objetivo das manifestações foi alertar aos gaúchos aquilo que a mídia



Diretoria do SINPACEL, no ato em POA

vem tentando esconder – o real ataque aos direitos dos trabalhadores e à Previdência Pública.

De acordo com João Caldas, presidente do SINPACEL, “a análise que se faz diante da proposta da Reforma é que ela representa um golpe, que destrói a Previdência Pública. E diante dessa realidade, o que se pede para a população é que realmente se informe, converse com a família, os amigos e vizinhos, pois a luta é pelo direito de se aposentar, que deve ser preservado para o presente e para o futuro de todos”, destaca.

CMPC – Celulose Riograndense demite 85 trabalhadores

No dia 15 de março, a CMPC iniciou o processo de demissão de 85 trabalhadores. Não bastasse a redução de 7,0% do adicional de turnos para quem labora em turnos ininterruptos, vem agora essa redução de postos de trabalho por parte da empresa, que opera com alta lucratividade - no ano de 2018 bateu recorde de produção e gerou uma receita acima de R\$ 8 bilhões.

Ao SINPACEL coube negociar um pacote de benefícios aos trabalhadores desligados, no qual foi ampliado por

quatro meses o vale-mercado e a assistência médica, garantido abono indenizatório de um salário nominal, bem como o pagamento do valor relativo aos veteranos, além de uma consultoria de recolocação no mercado de trabalho.

Na avaliação da diretoria do SINPACEL, a lógica da nova administração da Celulose Riograndense é mostrar serviço aos acionistas, mesmo que esse serviço aumente a carga de trabalho de quem vê seus colegas perder seus sustentos em um país cujo governo não tem política de

geração de emprego e renda.

De acordo com João Caldas, presidente do SINPACEL, o ambiente na empresa está muito ruim. “Há pouco tempo um acidente fatal, depois a redução do ganho dos trabalhadores e, agora, a redução do quadro de funcionários. E, nesse momento inoportuno, no qual o menos pior seria deixar o tempo passar, a empresa divulga um vídeo motivacional, solicitando que os trabalhadores compartilhem. Lamentável”, resumiu.

Kimberly fecha as portas e contribui para o desemprego no país



Filas de desempregados crescem em todo o país.

Depois de mais de 20 anos de exploração dos seus empregados, a americana Kimberly-Clark anunciou o encerramento das atividades em Eldorado do sul. Alegando redução na demanda dos produtos fabricados na unidade de Eldorado, a empresa informou que até o mês de maio deste ano encerra totalmente suas atividades no Rio Grande do Sul.

A Kimberly alegou que tem ocorrido redução nas vendas de seus produtos - absorventes femininos - nos últimos anos, nos estados do Rio Grande do sul e Santa Catarina. E que, atualmente, somente 25% da produção é destinada

para esses estados, os outros 75% da produção têm que ser transportados para as regiões Sudeste e Nordeste. A empresa alega que o custo com logística reduziu a margem de lucro e isso foi determinante para a decisão do fechamento da fábrica.

A Kimberly possui cinco unidades no Brasil e durante muitos anos a unidade de Eldorado foi a mais rentável, muito por conta dos baixos salários e dos poucos benefícios que concedia a seus empregados. Essa condição perdurou por muitos anos, até junho de 2014, quando o SINPACEL recebeu a autoriza-

ção do Ministério do Trabalho para representar os trabalhadores daquela unidade. De lá para cá a direção do Sindicato vinha se empenhando para melhorar as condições salariais e de benefícios dos empregados, assim como as condições de trabalho.

A direção do SINPACEL lamenta a decisão da Kimberly-Clark, de fechamento da unidade de Eldorado. Na avaliação de João Caldas, presidente do SINPACEL, “esse é um caso que tem que ser melhor avaliado do ponto de vista dos incentivos aos estrangeiros que instalam suas fábricas aqui. Normalmente, essas empresas vêm para explorar as condições ambientais, poluir o ambiente e explorar a mão-de-obra barata, levando daqui grandes fortunas, deixando muitos trabalhadores adoecidos, lesionados e até mortos”, alerta.

Assim como a Kimberly, diversas empresas resolveram desligar parte de seus empregados, contribuindo para a alarmante taxa de desemprego que alguns analistas projetam chegar a 20 milhões de desempregados em breve. Desde 2016 a empresa vem parando máquinas e reduzindo os postos de trabalho. Quando o sindicato passou a representar a categoria eram 393 empregados. Até o mês de maio, quando a empresa fecha as portas, serão demitidos 260 trabalhadores.

Notas de pesar

No mês de fevereiro ocorreu um acidente nas dependências da CMPC – Celulose Riograndense, que vitimou o trabalhador Marcos Antonio Nunes Pereira, o Marquinho, também conhecido carinhosamente como Pato Roco. O acidente aconteceu no dia 13 de fevereiro, no final do turno das 16 às 24h, quando era prestado serviço elétrico na

prensa do enfardamento da G2.

Foi realizado boletim de ocorrência na Polícia Civil e perícia no local do acidente. Também existe investigação em curso sob a responsabilidade do Ministério Público do Trabalho. Marquinho tinha 51 anos, era treinador de futebol e ex-atleta.

Também no mês de fevereiro, faleceu Valtair Pereira Morales, operador de painel da Caldeira de Força da empresa

CMPC – Celulose Riograndense. Vítima de problemas cardíacos, Valtair faleceu no dia 24/2, quando saía do seu turno de trabalho. Ele tinha 59 anos.

O SINPACEL-RS comunica o falecimento de seu sócio aposentado Sr. Homero Nunes de Abreu, ocorrido em 9/3, aos 73 anos. Homero trabalhou na CMPC, no setor de máquinas pesadas e havia se aposentado em 1985. Nossos votos de pesar às famílias.

8 DE MARÇO Dia Internacional da Mulher



Walter Fogaça e João Andriotti na CMPC



Alexandre e Denise na Celupa



Anselmo e Leandro na Santher



Fogaça e Andriotti com Maurem Alves

No dia 8 de março, a homenagem do SINPACEL às mulheres, além da entrega das rosas, como é tradição, mais uma vez inovou buscando a reflexão que deve haver nesse dia. Com a colaboração da escritora Maurem Alves, que também é funcionária da CMCP - Celulose

Riograndense, foi entregue um texto de sua autoria que provoca reflexão nas relações humanas entre homens e mulheres, no convívio familiar, nas relações de trabalho e no combate à violência contra a mulher.

Um dado importante! Embora sejam,

em média, mais escolarizadas, as mulheres seguem ganhando menos que os homens no Rio Grande do Sul. No fim de 2018, a média salarial masculina era 36,8% maior do que a feminina no estado. Além de receberem menos, são maioria entre os desempregados.

Abaixo, confira pesquisa realizada com base nos dados disponibilizados pelo IBGE: (Rendimento-hora médio real dos ocupados, por sexo e raça/cor)

ANO	HOMENS NEGROS	MULHERES NEGRAS	HOMENS NAO NEGROS	MULHERES NAO NEGRAS
2011	R\$ 10,08	R\$ 8,69	R\$ 14,61	R\$ 12,24
2012	R\$ 10,71	R\$ 8,76	R\$ 14,97	R\$ 12,40
2013	R\$ 11,15	R\$ 9,02	R\$ 15,45	R\$ 12,95
2014	R\$ 11,01	R\$ 9,74	R\$ 15,44	R\$ 13,11
2015	R\$ 11,21	R\$ 9,02	R\$ 14,36	R\$ 12,76
2016	R\$ 9,51	R\$ 8,51	R\$ 12,87	R\$ 11,23
2017	R\$ 9,61	R\$ 8,44	R\$ 12,34	R\$ 11,06

Pesquisa Mensal de Emprego - IBGE - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT

QUIROPRAXIA

TERAPIA CORPORAL DE IMEDIATA RESPOSTA À:

- POTENCIALIZAÇÃO DE TREINOS FÍSICOS.
- ALÍVIO IMEDIATO DE DORES NA COLUNA.
- TRATAMENTO DE PROBLEMAS EM ANATOMIA POSTURAL.
- HÉRNIA DE DISCO, LOMBALGIA, ISQUIÁTICO E SÍNDROME DO PIRIFORME.
- HIPERCIFOSE, HIPERLORDOSE, ESCOLIOSE ENTRE OUTROS.
- FASCITE PLANTAR, ESPORÃO CALCÂNEO, DIFICULDADES MOTORAS.
- ENTRE OUTROS.

AJUSTES DE COLUNA

KINESIO TAPING

PARCERIA FIRMADA. CONVÊNIO COM:

SINPACEL

Filiado à CUT

AGENTE: 51 99647-8458

DESCONTO 25% NAS CONSULTAS

ATENÇÃO: ROMUALDO DA ROSA FURTADO N. 44, JARDIM DOS LAGOS

SÓCIO COMUNITÁRIO
SINPACEL



POR R\$ 46 MENSAIS:

- ATENDIMENTO MÉDICO
- ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO
- CONVÊNIOS COM MÉDICOS ESPECIALISTAS
- COLÔNIA DE FÉRIAS EM SC

**É TRABALHADOR OU APOSENTADO?
ASSOCIE-SE!**

EXPEDIENTE
UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem: 2.300 impressos
CNPJ 90.830.183/0001-65

Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS: João Caldas, presidente do SINPACEL; Cesar Augusto Peteffi, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Ciao! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973
sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

FILIAO À

